

DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUIDA

Devolução das principais ações desenvolvidas nos três projetos realizados no período de outubro de 2023 a julho de 2025

Grupo Liberdade Direitos Humanos da Mulher Prostituída

PROJETOS

Nenhum Direito a Menos - Municipal

novembro 2023 a novembro 2024

Viva Melhor Sabendo – Empoderamento das Mulheres PS - Federal

novembro 2023 a novembro 2024

Existimos para Lutar ou Lutamos para Existir - Federal

junho 2024 a julho 2025

De forma pontual compartilhamos o resultado das ações realizadas de outubro de 2023 a julho de 2025 a partir da execução dos 3 projetos listados acima:

Apresentação do projeto para Sistema de Justiça, políticas Públicas com interface direta com o Segmento Mulheres PS, instâncias do Controle Soial e movimentos Sociais afins ao campo de trabalho

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CURITIBA

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANA

SECRETARIA DEFESA SOCIAL E TRÂNSITO

- ✓ GUARDA MUNICIPAL DE CURITIBA
- ✓ PATRULHA MARIA DA PENHA PMPR

DEFENSORIA PÚBLICA DO PARANÁ

MINISTÉRIO PÚBLICO DO PARANÁ

FUNDAÇÃO DE AÇÃO SOCIAL/FAS

SEC. ESTADUAL DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL FAMÍLIA E CIDADANIA DO PARANA

SECRETARIA MUNICIPAL DA MULHER DE CURITIBA

- ✓ DIRETORIA DE POLÍTICA PARA AS MULHERES
- ✓ ASSESSORIA DA DIVERSIDADE

SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS DE CURITIBA

SECRETARIA ESTADUAL DA IGUALDADE RACIAL E PESSOA IDOSA

SECRETARIA MUNICIPAL DA IGUALDADE RACIAL E PESSOA IDOSA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Sede: Rua, Conselheiro Laurindo, 825 – sala 1107 – 11°, Centro, Curitiba-PR E-mail: grupoliberdade1994@hotmail.com - Telefone para contato: (41) 99186551 Fundação: 1994, Curitiba CNPJ: 00.102.556/0001-99



DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUIDA

PROPOSTA:

Visando garantir condições de trabalho à equipe do projeto incluindo segurança nas atividades de rua em horários noturnos - e avançar na interlocução das demandas do segmento junto as Políticas Públicas, foram realizadas agendas junto aos órgãos públicos para apresentar a proposta do projeto, dialogar sobre campos de interlocução e retaguarda, definir pessoas referência para contato durante o desenvolvimento do projeto e formulação de encaminhamentos concretos que atendam as demandas apresentadas pela equipe do GL interlocutoras do Segmento Mulheres Profissionais do Sexo.

AVALIAÇÃO GERAL:

As agendas foram realizadas conforme estabelecido e gradativamente interagindo com o propósito da ação. É praticamente inexplicável a sensação de sentir a dificuldade de fazer entender a importância de pautar os direitos dessa comunidade, de como escutam nossa percepção do contexto que envolve o segmento das Mulheres Profissionais do Sexo na sua composição transversal e em especial nesse projeto, como percebemos e avaliamos as particulares características que envolvem a comunidade das Mulheres PS LBTI+. Nesta Meta temos que registrar a impossibilidade de realizar a agenda prevista junto a Secretaria Municipal de Educação em função de, apesar nossas inúmeras tentativas, não obtivemos qualquer retorno da gestão.

REGISTRO DO GRUPO LIBERDADE:

É praticamente inexplicável a sensação de perceber a dificuldade de fazer entender a importância de pautar os direitos do segmento, e de como escutam nossa percepção do contexto que envolve o segmento das Mulheres Profissionais do Sexo na sua composição transversal e em especial, como percebemos e avaliamos as particulares características que envolvem a comunidade das Mulheres PS LBTI+.

INTERLOCUÇÃO COM CONTROLE SOCIAL

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE/CURITIBA

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER/CURITIBA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS/CURITIBA

CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS HUMANOS/PARANÁ

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARAUCÁRIA

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL/CURITIBA JULHO

REGISTRO DO GRUPO LIBERDADE:

Infelizmente mantemos a dolorosa confirmação que o segmento das Mulheres Profissionais do Sexo



DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUIDA

segue a margem das Políticas Públicas, segue excluído e violado em seus direitos fundamentais e agora podemos agregar que dentro do segmento Mulheres PS, a comunidade de Mulheres PS LBTI+ duplica as violências sofridas por expor a crueldade com que a sociedade as identifica sustentada pela moral, pela hipocrisia, pelo preconceito e pelo julgamento, que mesmo não sendo da sua competência, se atribuem o direito de emitir. Com uma fala sustentada por argumentos, registros e ponderações, sem nenhum ataque, realizamos uma a uma as agendas propostas na perspectiva de sensibilizar os diferentes atores envolvidos com o propósito de afirmar que as Mulheres PS são sujeitas de direitos e avançar na construção de planos de governo que as reconheçam legítimas cidadãs, com direitos assegurados, que devem estar garantidos. Fazer cumprir com rigorosidade a função de ser Política Pública.

INTERLOCUÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS

COALIZÃO ABGLT + INTERNACIONAL (online)

RedTraSex - Rede latino-Americana e do Caribe das Profissionais do Sexo (online)

Foco:

Tratar dos direitos e protagonismo - Fortalecer o segmento das PS para incidir na defesa de direitos ou agendas de interesse social a partir da sua conscientização e do seu engajamento em ato. Ação com propósito de fortalecer a voz do segmento das Mulheres PS na via de influenciar os responsáveis pela formulação e implementação de políticas públicas e incidir no direcionamento de recursos públicos.

Abordagens Coletivas: Rodas de Conversa e Conversando Sobre

Mulheres Profisionais do Sexo que participaram - 1943

Dar luz e importância a um encontro que tem o desafio de ocupar um lugar na agenda governamental e da sociedade civil organizada visando dar visibilidade a um debate aberto que contará com interlocutores governamentais e não governamentais que de alguma forma interagem com o segmento e suas demandas.

Nenhum Direito a Menos	647
Viva Melhor Sabendo – Empoderamento das Mulheres PS	961
Existimos para Lutar ou Lutamos para Existir	635
TOTAL - 1943	

QUAIS PONTOS DESTACADOS

Dar um lugar de existência humana às Mulheres Profissionais do Sexo.

Valorização das Mulheres LBTI+ Talvez para algumas pessoas abordadas que tenha sido a primeira vez que escutam a nominação de um lugar social para a prostituta, seja uma chance de pensar sobre quem é essa Mulher. Nessa sociedade herdeira do colonialismo o sempre presente, preconceito marcou posição.



DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUIDA

Abodagens indivuduais: CONVERSAS DE COMADRE

CONSIDERAÇÕES DO GRUPO LIBERDADE:

Sobre a Abordagem Modalidade Conversa de Comadre, consideramos uma experiência com importante alcance em extensão e profundidade na compreensão da singularidade da vida de cada uma das mulheres abordadas, observando todos os cuidados éticos.

Dados quantitativos – 176 conversas de comadre	
Nenhum Direito a Menos	48
Viva Melhor Sabendo – Empoderamento das Mulheres PS	72
Existimos para Lutar ou Lutamos para Existir	56
TOTAL – 176 conversa de comadre	

PONTOS DESTACADOS:

Violência, Violência Familiar, Suicídio, Assassinato, Dor, Sofrimento, Saúde Mental,

Drogas, Igreja, Pedofilia, Sensação de Receber um golpe ao perceber que a mãe confiou na fala de um outro adulto e não buscou saber a verdade que ele não sabia como dizer, confiança, falta de escuta, preconceito, agressão, Família, Segurança, falta de confiança, Proteção, Maternidade, Impotência, Conflito, Machismo

Ação com foco na escuta, registro da trajetória vivida até a escolha de ser uma mulher profissional do sexo, identificação de situações de violência, privação de direitos, experiências como preconceito, exclusão, privação de liberdade, expectativas com o campo de trabalho, outros projetos de vida e trabalho

DEMANDAS APRESENTADAS

Pedido de ajuda para atendimento em **saúde mental** em todas as conversas a maior queixa apontava para um sofrimento psíquico o que revela que uma das áreas de maior demanda e necessidade de acesso é a saúde mental a partir do atendimento psicológico e psiquiátrico para compor o acompanhamento, dependendo do caso, além do desconhecimento de direitos sociais básicos, como de se inscreverem junto a Previdência Social, de terem acessos a rede SUS/SUAS.

FORTALEZAS DA AÇÃO:

- ✓ Escuta sensível,
- ✓ empatia,



DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUIDA

- ✓ Sigilo,
- ✓ Confiança
- ✓ Relação de respeito

FRAGILIDADES DA AÇÃO

- ✓ Medo de se expor e ficar vulnerável a violências verbais e físicas.
- ✓ A maioria das situações envolvem a família de origem o que desestabiliza ainda mais a Mulher que narra o fato;
- ✓ Como uma punição velada ela silencia e sofre mais ainda;
- ✓ Falta de informação.

Visitas as Casas de Prostituiçã opara apresentar o projeto aos donos e reaizar abordagens junto as Mulheres PS

No cumprimento desta ação foram realizadas 2 visitas as casas de prostituição por semana, em cada uma delas realizamos 5 abordagens junto as mulheres PS que nelas atuam, totalizando 10 abordagens diretas.

PROPOSTA:

88 visitas/ano por projeto

440 Mulheres Profissionais do Sexo abordadas/ano dentro das casas

Dados quantitativos – 264 visitas realizadas	
Nenhum Direito a Menos	85
Viva Melhor Sabendo – Empoderamento das Mulheres PS	89
Existimos para Lutar ou Lutamos para Existir	90
TOTAL – 264 visitas as Casas de Prostituição	
1320 Mulheres Profissionais do Sexo abordadas nas casas de Prostituição no	
decorrer dos três projetos	

PERCEPÇÕES DO GRUPO LIBERDADE:

Tanto os/as donos/as das casas como as profissionais do sexo tratam a equipe do Grupo liberdade com cordialidade, interesse nas informações apresentadas pela equipe e com atenção e espontaneidade, participaram com perguntas e brincadeiras das visitas realizadas.

Tanto desses momentos coletivos quanto os individuais, através das falas e perguntas pudemos identificar temas para serem trabalhados nas oficinas de Advocacy como também planejar e com a



DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUIDA

concordância dos donos/as desenvolver de forma pontual um encontro temático dentro das casas de prostituição.

Fraquezas: medo, vergonha,

Fortalezas: confiança na equipe, respeito, vínculo